

3 4 0 POSICIONAMENTO DO MÉDICO PERANTE a UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO - UM ESTUDO MÉDICO-ANTROPOLÓGICO. P.C.N.Fortes, E.F.Xavier FQ, P.A.B.Oliveira. (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS).

O sistema único de saúde (SUS)., nascido com a constituição de 1988, representa o maior avanço político, democrático e social na área da promoção, proteção e recuperação da saúde. No entanto, há evidências da resistência da categoria médica a sua implantação. Este trabalho visa investigar as posturas subjetivas de médicos de diferentes ramos da prática profissional frente ao SUS. A metodologia utilizada baseia-se na realização de entrevistas semi-estruturadas com grupos de médicos de seis tipos diferentes de inserção predominante no mercado de trabalho em Porto Alegre. Estes grupos são os seguintes: médicos que trabalham predominantemente em entidades filantrópicas, cooperativas médicas, medicina de grupo, medicina comunitária consultório particular e atividades que não entram em contato com pacientes. Será utilizada no andamento da pesquisa a técnica de interpretação antropológica. Até o momento, duas categorias já analisadas: empregados em entidades filantrópicas e médicos comunitários, o achado mais significativo foi a incredulidade dos médicos entrevistados na efetiva implementação do SUS. As causas e consequências deste e de outros achados serão pormenorizados posteriormente. (C Pq)